

Em comunhão com as

viDas das mulheres



Nome: Dione Carla Baldus

Tempo de participação na IECLB: Desde o Batismo

Comunidade: Maripá/PR

Paróquia: Maripá/PR

Sínodo: Sínodo Rio Paraná

A entrevistada é Dione Carla Baldus, 38 anos, atualmente ministra da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) na cidade de Maripá-PR. Nasceu no estado do Paraná e iniciou sua caminhada na IECLB no ano de 1976, quando foi batizada na comunidade de Nova Santa Rosa-PR. Foi também nesta cidade que participou no Culto Infantil.

No ano de 1976 mudou-se para Amambai-MS. Lá foi marcante em sua vida a participação nos cultos, experiência da qual ela lembra com muito carinho. Tangará da Serra-MT foi seu próximo destino. No ano de 1985 mudou-se novamente e agora já participava mais ativamente na comunidade, também de estudos bíblicos, juventude ecumênica e ensino confirmatório. No ano de 1988 aconteceu a sua confirmação, que foi um momento muito especial e de muita significância para ela. Já confirmada, passou a exercer o papel de liderança na juventude, na paróquia e na comunidade. No ano de 1998 iniciou seus estudos no Bacharelado em Teologia na Faculdades EST, que concluiu no ano de 2002.

Ingressou no ministério em 2004. Atualmente encontra-se como ministra em sua segunda comunidade. Alguns dos aspectos que Dione considera importantes na vida da comunidade são: o acolhimento das pessoas e para com as pessoas, as



Em comunhão com as

viDas das mulheres

celebrações e o aprendizado em grupo. As atividades de que mais gostou e se sentiu estimulada a participar antes de estudar teologia foram: os grupos de jovens dos quais participou e o fato de exercer liderança dentro deles, os cultos e os estudos bíblicos e programas oferecidos na comunidade.

Entre as muitas coisas que fez e gosta de fazer na comunidade, escolheu citar: a educação contínua e trabalhos com juventude; além disso, gosta de envolver as pessoas nas diferentes propostas, gosta muito da área de comunicação (escrever, divulgar) e do trabalho com grupos, principalmente com mulheres, diaconia e formação de lideranças. Se pudesse mudar algo, seria a participação das pessoas: gostaria que participassem mais e que nas comunidades houvesse mais clareza nas questões administrativas e teológicas, que as pessoas fossem de fato mais comprometidas.

Acredita que a contribuição da sua vida de fé na comunidade e na sociedade se dá pelo fato de contribuir formando lideranças. Também acredita que é a partir dos bons exemplos que a sociedade é transformada, e afirma que seu testemunho pessoal se reflete na vida das pessoas. Procura motivar as pessoas para que reflitam sobre questões como gênero, violência e acessibilidade e sempre procura ter coerência nas suas falas e atitudes.

Os momentos marcantes na sua vida em comunidade são muitos, e ela procurou mencionar somente alguns: os ritos de passagem (batismo, confirmação, bênção matrimonial, batismo das filhas, etc.); os encontros de formação de que teve a oportunidade de participar e que ajudaram na construção da mulher que é hoje (Encontro de Teologia Feminista, Dia da Igreja, CONGRENAJE, etc.). Também nos momentos de dificuldade (luto, doença na família, situações de risco, etc.) foi extremamente importante poder sentir que fazia parte de uma comunidade, receber apoio e sentir que não estava só. “Tudo isso foi muito marcante e influenciou para a formação da mulher que sou hoje”, afirma Dione.